13-VIII-1980

8 — CORREIO POPULAR

Candidata à Campinense de Letras

A escritora Maria Dezzone Pacheco Fernandes, autora de livros como "Sinhá Moça", obra que foi vertida para o cinema, é candidata à Academia Campinense de Letras, na vaga do acadêmico Hilton Federici. Trata-se de uma candidatura que prestigia a cultura de Campinas, uma vez que a escritora paulista desde muito vem publicando suas obras que fizeram jus a comentários encomiásticos de críticos como Agripino Grieco, Monteiro Lobato e Afonso Schmidt, entre outros.

Sua carreira literária iniciou-se ainda muito jovem, ocasião em que obteve diversos prêmios no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Maria Dezzone declarou que é para ela um cumprimento de obrigação literária o ser candidata à Academia Campinense de Letras, à qual sempre comparece, a fim de assistir às suas reuniões habituais. "Desde que foi construída a sede da Academia — diz a escritora, que já escreveu mais de dez livros — considero que é dever dos campineiros, estudantes ou amantes dos livros, frequentá-la e prestigiar as suas sessões". É dessa forma que a candidata à vaga n.º 17 refere-se à casa dos literatos de Campinas.